

REFLEXÕES SOBRE AS VIRTUDES DE MADRE FRANCISCA STREITEL



FÉ





DEFINIÇÃO

Pela fé nós cremos em Deus e cremos em tudo aquilo que ele nos revelou e que a santa Igreja nos propõe para crer. (CCC 1842)

A Serva de Deus sempre demonstrou uma fé forte. Nas provações que teve de suportar, em sua vida, sempre procurou, primeiramente, lidar com elas com serenidade e, depois, referilas a vontade de Deus, convicta de que, quando o Pai as olhassem, seria melhor para ela. Muitas vezes, repetia: *Tudo como o bom Deus quer*. O seu intenso espírito de fé se manifestou, sobretudo, na vida de oração, especialmente, diante do Santíssimo Sacramento. Cultivou uma especial devoção por Maria, a Mãe Dores. Quis que todas as irmãs levassem o nome de Maria.



TESTEMUNHOS ... de ontem ...

A sua fé foi grande, sobrenatural. O seu modo de rezar era edificante e convidava outros a rezar. (Ir. M. Wendelina Bauer)

Era muito zelosa pela conversão dos pecadores e da fé católica. (Ir. M. Regina Galletti)

Ele amava as Escrituras; explicava o Evangelho claramente e ensinava as irmãs como nutrirem-se desse alimento precioso, para sua vida espiritual. (Ir. M. Johanna Ankenbrand)



FONTI

SAGRADA ESCRITURA: Rom 9,9-10

NOSSO MODO DE VIDA: Artigos: 3, 34

CARTAS DE MADRE FRANCISCA

Cartas a P. J. F. Jordan:

Cart. 71 (50), n° 3, 11 de dezembro de 1883

Cart. 81 (68), n° 2, 1 de janeiro de 1884

Carta aos Pais e a Hedwig:

Cart. 24 (23), n° 2, 24 de junho de 1898



REFLEXÃO

COMUNITÁRIA:

Como a expressão de nossa fé, a nível comunitário, pode ser mais autêntica e ter mais coerência entre as palavras e as ações?

PESSOAL:

Como e quando as minhas palavras, as minhas ações demonstram que sou uma pessoa de fé?



TESTEMUNHOS... de hoje ...

Vejo Madre Francisca como uma mulher de visão, que não tinha medo de mudanças e não tinha medo de ir aonde quer que fosse chamada para servir. Ela estava disposta a experimentar coisas novas e a deixar de lado quando julgava que sua missão havia sido cumprida. Continuo a me inspirar em sua profunda fé, que incluía um senso de responsabilidade pelo bem comum e uma profunda preocupação com a justiça e a equidade. Ela não tinha medo de desafiar as autoridades civis e eclesiásticas quando via injustiça e opressão contra os outros.

Por sua vez, muitas vezes era incompreendida, pois não se conformava com o status quo. Um de seus pontos fortes que a formou e que me diz muito era a sua convicção de que, para servir bem aos outros, era preciso ter uma vida profunda de oração.

Hoje, em um mundo que parece que a vida está constantemente na “pista rápida”, o legado de Madre Francisca de equilíbrio, desapego e amor pela cruz - da necessidade de desenvolvimento contínuo de nosso relacionamento com Deus - é de vital importância para mim.

Ir. Cathy (EUA)



Em meu trabalho como capelão de hospitais e casas de repouso, entro em contato com as experiências limítrofes das pessoas repetidas vezes. Para mim, não faz diferença a que religião ou denominação alguém pertença. É importante conhecê-las com abertura e aceitá-las como são em sua humanidade. Escutá-las, suportar o sofrimento com elas, dar-lhes um pouco de alegria e ajudá-las a suportar a solidão.

Esse serviço funciona melhor por meio da oração do que se eu depender apenas do trabalho. Nem sempre é fácil e, às vezes, funciona melhor, às vezes não, mas em Madre Francisca tenho um modelo que, em sua própria humildade, se fez pequena para estar presente com os mais pobres (crianças, idosos e doentes), mesmo quando já estava com a saúde muito debilitada.

Michaela, Leiga SSM (Áustria)

Madre Francisca, em sua profunda fé, procurou evangelizar combinando o estilo de vida ativo com o contemplativo. Em sua espiritualidade, ela também conhecia o melhor de Marta e de Maria (Lucas 10,39-42), com o único olho do amor concentrado na pureza de suas intenções, baseando sua espiritualidade na harmonia das duas. Durante todo esse tempo em minha vida, sou muito influenciada por esse aspecto da vida e do trabalho de Madre Francisca, que se baseava em um sólido alicerce de fé. Estou procurando imitá-la especialmente nesse aspecto.

Ir. Jeanine (EUA)



Quando conheci as irmãs, uma frase de Madre Francisca me impressionou imediatamente: “Que Maria me introduza no mistério do amor e da dor para que, na verdade, eu possa me tornar a esposa do Crucificado, que não se desprende de seus pés ensanguentados até que o Amor Crucificado diga: levante-se e tome seu lugar no meio do meu coração”.

Eu não entendia as razões, mas essa frase me atraiu, me aproximou da figura de Madre Francisca e, por meio dela, cada vez mais daquele Amor Crucificado.

Com o tempo, descobri e compreendi em que momento e situação de sua vida Madre Francisca havia escrito essa frase e o que ela poderia significar para ela em sua jornada de seguimento e conformação a Cristo, e isso marcou profundamente minha história e minha vocação.

Sua capacidade de permanecer firmemente ligada a Deus, sempre, em qualquer situação, com a capacidade tipicamente franciscana de devolver tudo a Deus, no sofrimento, no cansaço, na solidão, foi o que tocou profundamente minha vida.

Ir. Claudia Maria (Itália)



Eu Ir. Maria Auxiliadora, antes de entrar na congregação, escutava o badalar do sino da Igreja, logo saía e ia para a Igreja participar da santa missa e seguida ficava para rezar o terço.

Entre na congregação das Irmãs da Mãe Dolorosa, estudando conheci as virtudes de Madre Francisca, que nos mostra a força da oração, e isso me influenciou a rezar com mais fervor e ainda mais, rezar com as famílias e convidando a todos para ir a Igreja participar da Santa missa.

Ir. Maria Auxiliadora (Brasil)



[Madre Francisca representa muito mais que uma figura religiosa para ser lembrada, mas uma proposta inovadora viva presente de transformação social]. Dessa forma torna-se impossível relatar com palavras os sentimentos em relação aos fatos que tornaram-se pontos de partida para quem assume os ideais historicamente de contemplação e espiritualidade fervorosa. Obrigada por essa graça.

Ser colaboradora de uma obra evangelizadora das Irmãs Franciscanas da Mãe Dolorosa significa comprometer-se com valores e princípios propostos pela fundadora M. Francisca Streitl.

Genira, Leiga SSM (Brasil)

Fé, esperança e amor

“O Senhor dotou esta mulher de uma fé forte, esperança confiante e de um amor abrasador”

Nos últimos anos, Madre Francisca tornou-se um modelo para mim em sua fé em Deus. Ela viveu sem reservas o “sim” à sua vocação e buscou incansavelmente a vontade de Deus. Sua fé era um testemunho vivo.

Ela viveu uma esperança que estava profundamente enraizada na confiança na Palavra de Deus e na Igreja que lhe foi dada em sua visão. Apesar das grandes dificuldades, ela colocou a espiritualidade franciscana e carmelita na nova comunidade com perseverança e oração persistente.

Madre Francisca viveu o amor de Deus que lhe foi dado. Ela não retinha o amor, mas o transmitia às pessoas. A comunidade das irmãs nasceu do amor e eu fui chamada a essa comunidade para me tornar uma testemunha do amor de Deus por todas as criaturas.

Ir. Beate (Alemanha)



Madre Francisca Streitel foi e é uma mulher de virtudes grandiosas e admiráveis, no entanto um aspecto de sua vida que influencia-me e faz-me buscar estar em oração para obter essa virtude, é o abandono em Cristo, o despojar-se para dar tudo de si a Cristo.

Só uma pessoa com muita humildade e de uma fé inabalável, para saber esperar em Deus e reconhecer suas limitações humanas assim como Madre Francisca Streitel. Ela buscava refúgio no Senhor com muitas horas de oração, adoração ao Santíssimo e participação nas Santas Missas para lidar com as provações que lhe aparecia.



Outro aspecto também que me influencia é a pobreza, como para ela essa virtude era cara, e ela cita em uma de suas cartas; que esta é a mãe de todas as virtudes. Espero cada dia mais com a graça do Espírito Santo crescer na pobreza e abandono em Cristo.

Nov. Nayara (Brasil)



Ao refletir sobre o fato de eu ser uma Irmã Franciscana da Mãe Dolorosa, acredito que Madre Francisca me convidou para me juntar às suas Irmãs, por meio de Irmã Irma Hilger, Irmã Marie Eichinger e Irmã Victoria Kaminiski, que chegaram a Santa Lúcia em 1961.

Nossas três irmãs convidaram moças para um “vinde e vede”. Fui visitá-las e fiquei profundamente impressionada. Nós, moças, visitávamos as irmãs com frequência. Para mim, elas eram um espelho de Madre Francisca por sua simplicidade, serviço amoroso e oração.

Durante a semana da Páscoa, em 26 de abril de 1963, juntei-me a seis postulantes de St. Lucia. Naquela época, o postulantedo começava em 2 de fevereiro, portanto, tornei-me postulante em 2 de fevereiro de 1963.

A fé, a humildade e a perseverança de Madre Francisca: seu amor pela cruz, por Maria e por São José formaram sua vida. Ela era uma contemplativa.

Nossas irmãs mais idosas foram um exemplo de Madre Francisca. Sua simplicidade, seu amor pelos pobres e seu serviço amoroso.



Certamente glorificado por nosso Deus amoroso, o governo de St. Lucia solicitou às nossas irmãs (Irmã Irma Hilger) que transformassem um antigo hospital da Marinha dos EUA: Nasceu o St Jude Hospital. A Irmã Irma ainda é lembrada. Ela é chamada de ÍCONE de St. Lucia. Ela foi um espelho de Madre Francisca. Fico sempre feliz quando a Congregação nos chama para uma renovação. Essa é uma maneira de nos chamar a viver o SONHO de Madre Francisca. Um estilo de vida secular é muito sutil.

Nosso dia de renovação e retiro anual é vital. Parece que o dia de renovação diminuiu para o meio domingo, e o retiro anual também diminuiu. Rezo para que a nossa Venerável Madre Francisca interceda por nós. Ela está no céu e perto de nós, chamando-nos a apreciar e acolher o chamado de Deus.

Minha amada Madre Francisca, eu louvo, honro e agradeço a Deus por você. Com você, sempre foi “sim”. Você respondeu à sede de Jesus. Obrigado por você ter fundado a nossa Congregação: SSM, e por tornar isso possível, por ser sua filha. Eu amo você e quero trilhar o seu caminho. A você, mulher forte do Senhor, confio todas nós. Ore por nós e reúna muitas mulheres para continuar o que você e o Senhor começaram. Permaneça conosco. Eu amo você. Amém.

Ir. Cecile (Caribe)



“Oração e Trabalho precisam caminhar juntos”.

Essa frase dita e vivida por Madre Francisca influencia muito o meu caminho formativo, pois como ela viveu também desejo que minha oração se torne “trabalho” e meu trabalho, “oração”, aprendendo a transformar os momentos de espiritualidade em ação concreta ao realizar as atividades cotidianas na convivência com as pessoas.

“Quem pede recebe... e quem pede com confiança obterá, seguramente”.

O modo como Madre Francisca viveu a virtude da esperança e nos deixou o exemplo, é para mim uma via, para continuar a meu caminho com o desejo de me configurar a Cristo depositando nele tudo que tenho e sou.

Enquanto ainda tem respiro há esperança de transformação, de conversão, a cada dia peço ao Senhor a graça de uma sincera conversão das minhas fragilidades que às vezes machuca os outros a minha volta, para assim ser capaz de levar esperança e ajudar a quem necessita seja de uma palavra amiga ou apenas serem ouvidas.

Ir. Janiele Maria (Brasil)



Com alegria e gratidão escrevo estas poucas palavras para dizer que a visão das duas montanhas de Madre Streitl sempre me chamou a atenção e influenciou no meu chamado, porque a nossa vida é feita de oração e trabalho e no cotidiano da minha vida vejo o quanto as duas são importantes e me ajuda a crescer na fé e na entrega total a Deus e aos irmãos.

Ir. Maria (Brasil)